

## AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO DA FLORESTA NATIVA APÓS EXTRAÇÃO DE *PINUS SP.*

Rachel Alcantara Palhares<sup>1\*</sup>, Maurício Zinn Klemann<sup>2</sup>, Leandro Klemann<sup>2</sup>, Geraldo  
Ceni Coelho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, *campus* Erechim,  
RS;

<sup>2</sup>Universidade Federal Fronteira Sul, Graduação em Agronomia com ênfase em Agroecologia, *campus* Chapecó,  
SC.

\*Autor para correspondência: Rachel Palhares Alcantara (rachel.palhares@gmail.com).

A Mata Atlântica apresenta uma cobertura florestal reduzida e fragmentada. Um dos fatores que contribui para ameaçar a conservação deste bioma é a invasão de espécies exóticas, entre elas, as do gênero *Pinus*. A avaliação em áreas de regeneração auxilia na compreensão da composição florestal e sua dinâmica. Objetivou-se avaliar a sucessão secundária em área de regeneração espontânea com três anos da retirada de *Pinus sp*, quantificando também indivíduos manifestantes de *Pinus*, bem como a análise da chuva de sementes na Floresta Nacional de Chapecó – FLONA. Foram instaladas 10 parcelas de 20 x 25 m, em que os indivíduos arbóreos foram identificados e medidos quanto à área basal (AB), e suas localizações registradas através de coordenadas cartesianas. Nas parcelas também foram quantificados *Pinus sp* e coletada a chuva de sementes no período de um ano. A densidade observada foi de 244 indivíduos ha<sup>-1</sup>, com grande amplitude de variação (20-640 ind. ha<sup>-1</sup>) entre parcelas. Foram encontradas 33 espécies arbóreas e as mais abundantes foram *Trema micrantha* (L.) Blüme, *Tabernaemontana catharinensis* DC. e *Syagrus romanzoffiana* (Cham.) Glassmann. A área basal foi de 2,25 m<sup>2</sup> ha<sup>-1</sup>. O índice de Shannon foi de 2,89. A densidade de indivíduos jovens de *Pinus sp*. foi de 186 ha<sup>-1</sup>. Na chuva de sementes foram encontradas 19 espécies, a maioria da família *Asteraceae* de dispersão anemocórica. Não houve propágulo de *Pinus* nos coletores. As sementes de espécies zoocóricas observadas estão presentes no entorno dos coletores, o que indica uma possibilidade de dispersão por gravidade. A AB observada ainda é bastante reduzida, tendo em vista os valores encontrados em outras comunidades de floresta do sul do Brasil. Além disso, a amplitude de variação na densidade de indivíduos arbóreos indica a formação de áreas abertas com regeneração insuficiente, e o número de indivíduos jovens de *Pinus* indica que a supressão desta espécie requer ações adicionais de controle.

**Palavras-chave:** contaminação biológica; floresta estacional; estudo fitossociológico.